



PRAIA DE BOTA-FOGO.

A BAHIA do Rio de Janeiro é um dos mais formosos portos que se conhecem, devendo á natureza todas as suas vantagens e principaes attractivos; a entrada, barra mui estreita, dá-lhe o character de uma amplíssima bacia. capaz de receber com perfeita segurança infinito numero de navios: no seu maior comprimento terá seis leguas, quasi na direcção norte-sul; a maior largura computa-se em quatro leguas. As margens recortadas em reconcavos e pontaes, a multidão de ilhas, povoadas algumas, desertas outras, mas todas apraziveis á vista, variam o quadro d'este vastissimo recinto, realçado pelo aspecto da populosa capital brasiliense que se estende do lado do occidente, ficando-lhe fronteira a nova cidade de Nitheroy, que avulta entre os amenos sitios que a circumdam. A entrada manifesta-se aos navegantes como um cõrte feito em costa alcantilada, mas sobretudo serve de marca o cerro de granito denominado Pão de Assucar, em rasão da sua fôrma bem distincta. A barra divide-se em duas, de 90 braças de largo cada uma; entre ellas acha-se o forte da Lage, sito no ilheu do mesmo nome; ambas são desembaraçadas de cachopos e recifes. A' direita a fortaleza de Santa Cruz corôa um promontorio que acaba de circumscrever a bahia, bem defendida além d'isso por outros pontos fortificados, como Villagalhão, ilha das Cobras e outros muitos. Na retaguarda das baterias de S. José e S. Theodosio está a enseada a que chamam bahia e praia de Bota-fogo, linda perspectiva, paizagem das mais agradaveis que aformoseam as visinhan-

ças da capital. Para se fazer alguma ideia d'esta bella posição veja-se a precedente gravura.

A regularidade dos ventos facilita o o ingresso e a saída dos navios; á noite e pela manhã o terral traz para o mar os balsamicos perfumes da costa, e pelas onze horas, quando o calor se torna intenso, a brisa do mar, chamada viração, vem refrescar suavemente a temperatura. Os navios que chegam aproveitam esta occasião mais favoravel para a entrada.

O panorama de Constantinopola ou de Napoles não se avantaja ao do Rio de Janeiro; o viajante vê com admiração desenvolverem-se successivamente os variados e encantadores contornos d'esta immensa bahia: e n'este ponto o Novo-Mundo disputa á Europa a primazia dos quadros naturaes. A terra permanentemente se engrinalda com a esplendida vegetação dos tropicos; dilata se a cidade ao longo da praia, cerca a base de quatro ou cinco eminencias, e altea-se pelas encostas, em cima das quaes tem assento edificios religiosos e a cidadella, produzindo mui pictoresco effeito; um aqueducto de duas ordens de arcadas liga duas d'aquellas collinas, e conduz a agua potavel aos charizes principaes, servindo ao mesmo tempo de ornamento accessorio da paizagem; esta construcção data do meado do seculo passado. O horisonte é limitado por altas montanhas, coroadas de alcantis e agulhas de tão singular fôrma, que fizeram dar a esta cordilheira o nome de *serra dos orgãos*, por semelharem, na sua remota distancia, os tubos d'estes instrumentos.

VOL. I. — SETEMBRO 12, 1846.

C. M. L.
GABINETE
DE ESTUDOS
OLISIPONENSES

Parece que a circumstanciada noticia, dada por um antigo collaborador nosso, tão habil como bem informado, em tres artigos impressos no volume de 1840 do Panorama, nos dispensava da rapida descripção, que inserimos agora; sendo porém esta escripta posteriormente pelo auctor de um livro sobre as relações commerciaes entre a França e o Brazil, Mr. Horacio Say, quizemos confirmar com voto estranho as não encarecidas expressões da admiração que excita a vista geral da bahia e porto, onde nossos antepassados lançaram com feliz escolha os fundamentos de uma grande metropole.

Do orçamento da receita para o anno de 1834 a 1835 extrahi-se a seguinte tabella, que mostra em numeros redondos a distribuição da população livre nas dezoito provincias do Brazil e as quotas com que cada uma d'ellas contribuia para a renda nacional.

Provincias.	População livre: Habitantes.	Quotas. Réis.	Total. Réis.
<i>Norte.</i>			
Pernambuco. . .	400:000	1.490:000\$	2.625:000\$
Paraíba	100:000	137:000\$	
Rio Grande do Norte	30:000	29:000\$	
Ceará.	150:000	122:000\$	
Maranhão	120:000	585:000\$	
Pará	110:000	262:000\$	
<i>Centro.</i>			
Goyazes	50:000	29:000\$	2.887:000\$
Matto-Grosso . .	30:000	27:000\$	
Bahia.	400:000	2.396:000\$	
Sergipe.	50:000	196:000\$	
Alagoas	100:000	139:000\$	
Piauí	70:000	100:000\$	
<i>Sul.</i>			
Rio de Janeiro	320:000	5.435:000\$	7.178:000\$
Espirito Santo	40:000	79:000\$	
S. Paulo.	270:000	261:000\$	
S. Catharina . .	40:000	57:000\$	
Rio Grande do Sul	160:000	600:000\$	
Minas Geraes.	600:000	746:000\$	
	3.040:000		12.690:000\$

O CASTELLO DE SANCTA OLAVIA.

Lenda do seculo XI.

Fragmento.

(Continuado de pag. 3.)

O CASTELLO QUEIMADO.

I

Como de um bom irmão se faz um máu christão.

Houve, ha muito tempo, grandes guerras entre duas poderosas familias das terras do Mondego, e aconteceu matarem um fidalgo moço, de sangue godo. Mataram-o á falsa fé, uma vespera de S. João, não o deixando, sequer, despedir do unico filho que tinha, ainda pequeno. Por ser valido do rei, e muito queri-

do das damas, o enganaram com traição. Foi um grande dezar para os cavalleiros. As duas familias nunca mais se puderam vêr, e entre ellas taes motins se levantaram que chegou elrei a ter cuidado.

Assim entraram, sahiram annos; as rixas não acabaram. O que vencia n'uma era na outra vencido; os moços faziam-se homens, iam para velhos os homens, e os odios sempre constantes!

Sucedeu que o filho do cavalleiro morto viesse a namorar-se da neta do seu inimigo. Como foi nunca se soube; só contam que nenhuma historia falla de amores tão vivos, nem de promessas tão bem guardadas. No fim de muitos mezes deram o sim os parentes d'ella; como logo o aceitou D. Moço Ansures!

Ajustou-se o noivado para outra vespera de S. João. N'essa noite fazia quatorze annos que se enterrára o bom cavalleiro. Que alegrias por Coimbra! Unindo o amor o sangue inimigo, das raizes do odio floria a doce paz.

O homem põe e Deus dispõe! O cavalleiro morto tinha um irmão da mesma idade. Amigos como foram aquelles dois não torna nunca a haver. Inigo Lopes queria tanto a seu irmão, que não estimava mais a luz dos olhos. Nasceram gemcos dia de S. Pedro, por isso nos dous peitos excusado era procurar mais que uma só alma.

Quando se espalhou a noticia do desastre do S. João quem não havia de chorar? — D. Inigo, o irmão orphão. — Sete dias com sete noites levou-as de bruços na sepultura. Rompia a manhã do oitavo quando se levantou. Cinto e espada deixou-os; ia a rezar, suspendeu-se. Ao entrar ainda fez o signal da cruz; mas ao sahir... Jesus! por que voltaria as costas ao altar? Os anjos o defendam!

O que faria sete dias com sete noites D. Inigo, na capella, só? Não o disse a nenhum vivente; se o sabe alguém é a cova fria. Fallava-se que um monge vira tombar-se a pedra, crescer da sepultura um corpo, e na mão do vivo tocar a mão do morto. Visões do medo! Corpo que vai á terra não torna.

Sómente com a aurora do oitavo dia uma roseira a abrir de dentro da cova mesmo. Que frescas rosas, que ricos botões nos ramos! Mystério! Se lhe punham dedo, murchavam logo; uma flôr cortada, e o sangue em fio a correr do pé. Sete rosas eram brancas e sete vermelhas, todas abertas áquella hora. Ha já tambem sete noites que debaixo da terra, com outras tantas feridas, não descansa, bradando vingança, o corpo do leal cavalleiro.

Não se fallou mais em D. Inigo. Um anno, depois outro, e sete com mais cinco correu peregrino os desertos que Deus pisára, comendo das ervas do monte, bebendo da agua dos rios, e dormindo ás inclemencias do céu.

«Vida penitente a d'aquelle sancto!» palavras do mundo. Deus, que lê no fundo dos corações, affastava os olhos d'elle. Cedo a velhice do espirito, não a do corpo, lhe cavou de rugas a testa. Por cedo que viesse, primeiro lavrou ainda a semente do peccado. Com ser christão nascido, nunca mais se encomendou á Virgem, nem ajoelhou á Cruz.

Uma vez, no fim do longo desterro, anoiteceu-lhe no deserto da *Tentação*. Subitamente brilharam as areias como crystal; nas pontas das rochas dangaram milhares de luzeiros phantasticos. Falla-lhe uma voz, elle responde, e por sangue vendeu a salvação. Acabava o pacto de se assignar, quando o chão, como espelho, lhe representou a fealdade do crime, pintada no rosto. Tirou os olhos com horror de si; mas a imagem perseguia-o por toda a parte, como a sombra atraz do corpo.

Na solidão dobravam sinos invisiveis; tres vezes o

cantar do gallo acordou os echos; e d'alli muito longe risadas soltas nas profundezas do Mar Morto chegavam aos ouvidos do renegado. As cidades maldictas sacudiam alegremente a mortalha d'agua, festejando o rei das trevas.

O chão furtava-se debaixo dos passos. O temporal rebentava com as ondas na costa, com o raio no céu, com os furacões na terra. Cedros antigos, como o Libano, estalavam que nem vimes; as feras, tímidas como crianças, acoutavam-se aos povoados. Quando tudo supplicava, por que estaria surdo o coração do reprobado?

Não passou um dia d'ahi em diante em que não corresse atraz da perdição. Raiava a manhã; o maldicto curvado na margem enchia um cantaro na ribeira do Jordão. Ramos enfezados torciam-se em raro toldo sobre as ervas que a frescura mal amparava do sol abrazador. A duas passadas desfallecia um velho prostrado da sede e de canção. Uma gota, uma só, d'aquella agua era bastante para o salvar.

D. Inigo negou-lha. Com o cantaro entornado diante dos olhos, que tragam sofregos até a ultima lagrima d'agua escarnece da ancia do afflicto, dizendo: «Vai pedir ao teu Deus outra nascente no deserto.» — Mas o Senhor não acudiu com prodigios ao seu servo, para que elle abraçado com a resignação expirasse vencendo o inferno.

Desde essa hora nunca mais Inigo estancou a sede que lhe ardia nos labios e no coração. Rios e fontes ou se furtavam para lhe enganar os beijos, ou mudavam em lume a fresquidão mal os tocava. A gota d'agua negada no deserto, na balança do Senhor, pezoou um seculo de peccados.

Cumpridos quatorze annos voltou, nunca se soube como, á terra do nascimento. Contavam que um cavallo côr da noite, olhos todos chammas, não correndo mas voando, o trouxera da Judéa a Portugal. A cauda varria o pó, era fogo o respirar, as crinas fugiam soltas. Diante os montes sumiam-se; os abysmos tapavam-se; e ao passar do galope infernal os carvalhos tremendo varriam o pó; arvores de seculos gemiam como juncos, curvado o tronco. Correram, voaram! Debaixo da ferradura magica os mares coalhados eram diamantes. As faiscas, lambendo a lava, saltavam da bocca dos volcões a coroar o rei do fogo. Ao luzir d'alva o corsel levantou as mãos, refugiu, e parou. A luz apontava no topo da cruz d'uma ermida. A' medida que aclarava o dia adelgaçou o cavallo, ao primeiro raio de sol desfez-se em fumo.

D. Inigo ouviu tanger ao pé um sino; e conheceu o sitio; — a mesma igreja aonde seu irmão jazia sepultado; o demonio não lhe mentiu. Ao primeiro passo abriu-se o portal de si mesmo; deu segundo, e a capella illuminou-se; deu terceiro, e seccaram as rosas vermelhas, florindo as brancas. De dentro, em cantico suave, entoavam o «*Ave maris stella*.» Estava enfim applicada a vingança do morto.

A fé a chamar D. Inigo, e elle sem a ouvir. A voz do céu a offerecer-lhe o perdão, e elle surdo á misericordia!

N'aquelle instante, muito longe d'alli, orava a Deus um sancto pelo maior peccador da terra. Arrebatado em visão descobriu um homem cuspiendo, por escarneo, na cruz de Christo, á porta da capella. O anjo da guarda, ajoelhado no cruzeiro, banhava de lagrimas as vestes luminosas. Mas o desacato gelou-lhe o pranto, e cubrindo de repente o rosto subiu na aragem, até se perder nos raios do sol nascente.

— «A tua clemencia é insondavel, Senhor! exclamou o justo. — Haverá tambem perdão e esperanza para o que te renega?»

A visão passou; as portas da ermida fecharam-se com

grande estrondo — e uma voz, semelhante á do temporal rugindo nas selvas, bradou ao longe: — «*Memento, homo, quia pulvis es!*...»

II

Não ha gosto sem pezar.

N'aquelle tempo, em terras do Mondego, que rico-homem havia mais nobre e mais poderoso que D. Ordonho conde? Do alto do seu castello, até onde estendia a vista, valles e campos eram todos seus. Um aceno de lança, e trinta cavalleiros partiam a bom galopar. Uma setta do arco, e centos d'homens d'armas em volta do seu pendão.

Aquella raça vinha dos primeiros lidadores das Asturias; e foi sempre raça de ferro para os combates, insaciavel na vingança. Mouro ou christão, cavalleiro ou monge, se lhe desse uma vez o nome d'inimigo, podia desde logo abrir a cova.

A idade tudo gasta. Agor velho não vóa ás aguias. Quando debaixo da touca bordada, no correr do murzello, o vento lhe açoutava as madeixas brancas, D. Ordonho bem sentia que se o espirito não envelhecêra, o corpo já não tinha nem a metade d'antiga força. Os annos quebraram o conde, que andava sempre triste. Só a neta, Auzenda linda, sabia o segredo de o esparecer. Aquella, mais que filha, encerrava o seu unico amor, duas vezes o sangue da sua alma.

Na torre de menagem vigiavam os atalaias. Cruzando de um para outro lado, não faziam senão espreitar se rompia de longe a lustrosa cavalgada que se esperava em Santa Olaia. Escondeu-se o sol detraz do ultimo outeiro, o clarão da tarde desmaiou no topo da cruz, appareceu em fim a lua, sem nas campinas ao redor se avistar um só vivente.

Era no castello vespera de noivado; Auzenda, a bella Auzenda, casava com D. Moço Ansuers. Estava por horas o S. João, e cumpriam-se justamente quatorze annos que os monges negros rezaram em volta da tumba d'um cavalleiro assassinado.

Pensativa ao seu balcão, por que estará Auzenda mirando a corôa do fronteiro monte? Córdova e Granada, entre mil, não contam uma perola d'igual valia. A flor do Mondego não tem par. Sorri-lhe o céu nos labios; cabellos louros são laços d'ouro que o vento ondêa; olhos azues, onde o amor suspira languido, oh! quem pudera vence-los como d'elles foi vencido!

O delgado cinto aperta no talhe esbelto roupas ligeiras, alvas de neve; no rosto rosas que desmaiam em lyrios, no bocca um riso suave, furtivo. O veu de tisso bordado, ora solto folga á briza, ora em pregas desce ao seio, palpitando. Eil-a sae com o luzir d'alva, ferindo os pés de fraga em fraga pela ingreme aspeza da serra. Boninas e cecens tecem-lhe a corôa sylvestre, pelos hombros em anneis fogem livres as madeixas. Ajoelhou-se á cruz solitaria, mãos erguidas, olhos meigos. É a oração matutina, que na fragancia d'aurora sobe, como perfume, ao throno do Senhor. O vestido branco, desenhando as fórmias graciosas, visto de longe fluctua na vaporosa madrugada como visão, que voou do céu nos raios da primeira luz.

Ella a chegar, um cavalleiro que sae do lado opposto. Trazia brancas armas; no capello o agor do Douro, e na cotta a cruz azul e branca. É D. Moço Ansuers. Aos pés da cruz oraram juntos — offerecendo a Deus aquelle amor. Elle deu-lhe um anel de prata singella, ella um laço cortado das tranças d'ouro.

— «Voltas?»

— «Dia de S. João.»

— «Tão tarde!»

— «Queres mais cedo? na vespera á meia noute.»

— « Oh ! Juras ? »

— « Se jurarei ! — á meia noute, ou morto ou vivo. »

Separaram-se. Despediu o cavallo pelas gargantas do monte até se perder detraz do ultimo outeiro. Ella ficou-o olhando até lhe fugir da vista na distancia. Por que choram os lindos olhos se elle ha de volta ? Quem sabe ! Deu-lhe o coração uma pancada.

No balcão o que scismará sózinha Auzenda ? Serão receios de noiva, ou saudades de namorada ?

Ao cair da noute retiniu a sineta n'atalaia. Donas, cavalleiros e pagens approximavam-se do castello ; é a suspirada comitiva. As armas reluzentes, as plumas que o vento debruça para o rosto, os ricos tabardos de matiz scintillam ao fulgor dos fachos. O som das tropas, o latir d'atrelladas matilhas, o relinchar dos cavallo fogosos, e o vozear de cavalleiros e peões animavam o quadro mais bello.

Pela estatura de gigante o conde Ordonho sobressae. É o carvalho velho que abriga os arbustos á sombra. O seu brado vence o ruido da confusão geral.

— « Pagens, escudeiros, fazei honra ! »

A's festas só um homem falta — com elle tudo falta. As frescas horas de junho deviam traze-lo aos pés d'Auzenda — a escuridão cerrada, e elle não apparece ! Do lado de Coimbra não ha rebate de mouros, as almenaras visinbas dormem em silencio ; qual sera o motivo da tardança de moço Ansures ?

Antes d'unir á sua a mão de Auzenda o mancebo quiz justificar o seu perdão aos olhos da Hespanha christã. — A alliança unia o sangue dos duas casas inimigas ; mas alli perto (podia-o elle esquecer ?) não jaziam os ossos de seu pai inquietos por vingança ! Não ha nome mais feio que o nome de covarde, e talvez dissessem : « Moço Ansures, o fraco ! vendeu por uns olhos azues o sangue de seu pai. » Foi por isso que não quiz deixar envergonhada a boa espada. Saiu occultamente quinze dias antes do S. João. Galgou os montes, transpoz os rios, e nas ricas terras d'Andaluzia, na lide dos pelejadores de Leão tres vezes plantou a cruz de Christo nas ameias mouras. Assim é que D. Moço respondeu aos que fingiam chorar pela lança de seu tio. Mandou logo adiante o fiel escudeiro ao conde Ordonho, e o seu pagem repetiu a Auzenda o juramento feito na cruz do monte.

— « A' meia noite, vespera de S. João, ou morto ou vivo ! »

Na sala de Santa Olaia resoam mil gritos d'alegria. Que luz que faiscam as malhas polidas, que reflexo que cega nos dourados capellos ! Cavalleiros moços fallam d'amores, ajoelhados ás donzellas que os escutam no estrado. Violas e dogainas acompanham as endeixas novas do ultimo trovador. Mais longe, no turbilhão de cem côres, no laço de mil fórmas gentis, volteam as danças, e o furtivo olhar de galantes pares promette dias parecidos com este a mais de um solar deserto.

Na vasta quadra do festim, em quanto não chegam os convivas, geme o vento nos frizos e laçarias dos columnelos delgados. A lua, alta no céu, deita pelos vidros corados uma golphada de luz mortal, que treme na ponta dos ferros encostados á sala. — De repente as trompas quebram o silencio. O clarão dos fachos reflecte, avizinha-se, e alarga o circulo orlado de sombras, que se estira no pavimento. Escanções enchem taças, circulando-as em redor. Saudes, ditos, risadas trocam-se, baralham-se, e confundidas vão de um ao outro extremo da mesa.

Entre os da sua raça D. Ordonho é o mais contente. A' esquerda tem Auzenda ; á direita um escanho vago espera Moço Ansures. Defronte, n'outro tambem vasio, estaria o pai do noivo, se pudesse deixar a sepultura. Cobre-o um grande véu de lucto.

Volteavam as danças, corriam as taças, e pelas portas patentes do alcacer, uns e depois outros, entravam monges, donas, e cavalleiros. D. Ordonho poz-se de pé : — « A' paz das Hespanhas ! » gritou com a taça erguida. A longa acclamação dos convivas acolheu a saude do guerreiro velho.

— « Possam como esta findar as rixas entre irmãos ! »

Ainda não punha o vaso na mesa quando um grito lhe escapou. Todos olharam attonitos, e todos ficaram com as taças suspensas, immoveis como estatuas.

No logar vasio do pai de Moço Ansures de repente apparecia um homem sentado. Vestia armas pretas, antigas ; viseira callada ; por cima cotta negra, e n'ella bordado o agor do Douro.

Descalçou o guante direito, e tomando a primeira taça levantou-a lentamente :

— « D. Ordonho, conde Ordonho, disseste bem ; á paz do S. João ! »

Não bebeu. Derramando todo o vinho nas toalhas escorria sangue vivo. Aonde pousou o prato da taça ficou o signal de ferro em braza. Alçou então a viseira. Olhos, feições e modos todos eram do cavalleiro morto fazia quatorze annos aquella noite. As faces, as barbas brancas como o sudario em que o enterraram, lembravam que por cima lhe tinha passado o frio da sepultura.

Todos quizeram fugir, e ninguem se poude mover. O cavalleiro era Inigo Lopes, o irmão gêmeo de D. Ansur.

(Continúa.)



ROBERTO SOUTHEY.

A INGLATERRA, entre outras virtudes proprias das grandes nações, apresenta a de um orgulho legitimo pelo engenho dos poetas, ou inventores, que a illustram. Roberto Southey mereceu aos seus conterraneos a honra de um monumento, cuja estampa hoje damos no Panorama, ninguem ignora que aprego acolheu a carreira de Walter Scott, e com que veneração ainda hoje se pronuncia o nome talvez mais celebre entre os insignes escriptores modernos — o nome de lord Byron, ao mesmo tempo famoso pelos infortunios e pela gloria. Em uma terra que as sabe agasalhar, as

letras cultivam-se, vivem, e ennobrecem a reputação dos povos. Athenas e Roma, as duas maiores glórias da antiguidade, reinaram nos seculos pela civilização intellectual, ainda mais do que pelas luctas quasi civis da primeira, ou pela ambição conquistadora da segunda.

Roberto Southey escreveu diversos poemas, no que á força querem ainda hoje chamar «o gosto romantico.» *Joanna d'Arc* foi o primeiro, e *Thaluba* o segundo poema da sua penna. A' critica dos estrangeiros não cabe apreciar as qualidades da sua metrificacão, nem os dotes do seu estylo. Esses pontos são do dominio exclusivo dos censores nacionaes, familiarizados com os segredos e as bellezas da lingua natal. Mas póde-se assegurar que a satyra de lord Byron, tão celebre ainda, aos bardos da Escocia, a respeito d'elle de certo foi mais que satyra, e está muito longe de satisfazer as condições da imparcialidade litteraria. O nobre poeta corrigiu depois o acerbo das primeiras iras, e mais de uma vez se arrependeu do impeto de cholera que o arrastou a esfolhar os louros de homens, que o tracto litterario fez depois seus intimos amigos.

Mas é doloroso que, em quanto a Inglaterra inscreve em jaspe, como paginas do brazão hereditario, a gloria dos mais illustres dos seus filhos, nós os portuguezes ainda não achassemos nas ricas pedreiras d'este solo um só marmore para lavar o nome dos engenhos escolhidos, a quem devemos tanto. Negámos até agora a Camões uma pedra, uma data, e uma saudade. Esse está vingado; o mundo é o seu monumento; — em toda a parte, aonde se entenderem os magoados cantos da sua lyra, tem um padrão. Gastámos sem dór em assarapintar de ocre e vermelhão a architectura dos templos gothicos, como vulgarmente se diz, e cisámos com avareza algumas moedas, que tirariam de cima d'este reino a reprehensão de ingrato que o envergonha desde seculos!

Ha dias que se apagou o maior sabio dos nossos dias, o Sr. Silvestre Pinheiro; caçado de uma longa existencia de estudo e meditação desceu ao tumulo, e n'elle esfriou em fim o pensamento que tanto amou o berço natal, e que nem uma hora sequer deixou de lhe consagrar as suas vigílias. Diante da costumada indifferença, a amisade dos seus discipulos póde ser que não consiga erguer o modesto monumento, que lembre o pensador — o publicista, diante do qual a Europa se inclinou com respeito, e cujas lições (quem sabe!) o futuro nos lançará, talvez, em rosto não ter sabido aproveitar. Que bello dia aquelle em que a protecção ao estudo, a veneração ao genio, e o respeito á gloria finalmente se naturalisarem em Portugal. N'esse dia esta nação tornou na realidade a ser o reino de D. Manuel e de Camões.

Possam estas palavras ingenuas ser ouvidas — possam estas breves linhas acordar no coração dos que as lerem o affecto pelas nossas cousas e o amor pela civilização, que ha instantes de desespero moral, em que parece que estão mortos e sepultados para sempre. Desgraçado do povo que passa frio e irreverente pelas memorias da sua antiga gloria — é um cadaver de que fugiu a nobre alma que o animava — a nacionalidade. Não esperem d'elle nada — era pedir a Roma imperial a espada de Roma consular, a Tibério as virtudes austeras do primeiro censor.

GOMES FREIRE DE ANDRADE.

(Continuando de pag. 6.)

A IMPERATRIZ premiou com mercês honorificas e pecuniarias os generaes e officiaes que mais se dis-

tinguiram na tomada de Oczakof. Potemkin, afóra um presente de cem mil rublos (85:300\$000 réis), alcançou a grão-cruz da ordem de S. Jorge, para obter a qual, segundo se disse, havia aconselhado esta guerra cruenta, obra da emulação de potencias europeas, que levou immensidade de victimas ao matadouro. Durou a campanha cinco annos, e n'este periodo morreram o sultão Abdul-Hamet e o imperador José II, aquelle, se a fama não mente, de morte violenta, porque se inclinava á paz. Selim III, exacerbado por uma serie de revezes, e pela perda da praça de Ismail, cuja numerosa guarnição foi passada á espada, empenhou na desforra todas as forças do imperio turco, sem o demoverem de seu proposito a fome e a peste que assolavam Constantinopola, o temor de cair traspasado pelo punhal dos ulemas, que, por vezes, viu bem perto do peito, e o geste ameaçador com que um povo, pallido como um cadaver, faminto qual fera no deserto, exigia, ao clarão lugubre do incendio, que a paz viesse acabar-lhe os tormentos da fome. Exhaustos os thesouros, decretou que todos os seus subditos levassem a cunhar os moveis de ouro e prata para serem pagos os exercitos, e, como para se desaffrontar das derrotas, mandou cortar as cabeças d'um grão-visir e de outros grandes personagens, ou pela culpa de covardia e deslealdade, ou pela de temerarios. O visir Gazi-Hasan-Baxá, um dos mais fieis e destimidos servidores da Porta, que exercêra os principaes cargos sob o mando de tres sultões, poz termo á vida envenenando-se a si ou envenenado por outrem, logo depois de contrahida entre a Prussia e a Turquia uma alliança, a que este velho venerando sempre se oppuzera, bem como se havia opposto debalde á continuacão da guerra, que de dia para dia causava novos estragos. Contudo, restabelecida a paz entre a Russia e a Suecia aos 3 de agosto de 1790, e entre a Austria e a Turquia em 4 de agosto do anno seguinte, os gabinetes de Londres e de Berlin trabalharam efficaçmente para congraçar a Turquia com a Russia, e vencidas algumas difficuldades quanto a ficar a ultima com a praça e districto de Oczakof, renasceram as esperanças d'uma proxima pacificacão. Apressaram-na porém a declaração formal que fez a Polonia de que nunca entraria em liga offensiva com a Porta, a continuacão dos incendios que em quatro mezes tinham devorado trinta e duas mil casas, e uma nova conspiração contra Selim, cercado pelos descontentes dentro da mesquita de Achmet, d'onde escapou a custo. Tudo isto obrigou o governo turco a annunciar a paz, que se concluiu com effeito em Jassy aos 29 de dezembro de 1791.

Gomes Freire, que, estando ainda na Russia, fôra promovido a tenente coronel da 1.^a Plana da corte em 8 de outubro de 1790, e a coronel do regimento do marquez das Minas em 18 de janeiro do anno immediato, voltou a Portugal em setembro de 1793, condecorado com o habito da ordem de S. Jorge, com que a imperatriz Catharina o recompensára pela acção de Oczakof, além de lhe dar uma espada de honra e o posto de coronel dos exercitos moscovitas.

A Convenção Nacional, em sessão de 7 de março de 1793, declarou guerra á Hespanha em nome da republica franceza, e votou que o exercito dos Pyrinéus se compozesse de cem mil homens. Carlos IV, n'um manifesto de 23 do mesmo mez, recapitulando os esforços que fizera para salvar Luiz XVI, e as queixas que tinha da republica, levantou a luva; e Portugal acudiu á sua vizinha e alliada com o contingente de seis regimentos de infantaria e um de artilheria, que, com o titulo de exercito auxiliar de Hespanha sob o commando do tenente general João Forbes de Skel-

later, saiu do porto de Lisboa na tarde de 20 de setembro, em quatorze navios de transporte, comboiados pelas náus Meduza, Bom Successo e S. Sebastião, e pela fragata Venus. « Neste exercito, dizia a Gazeta de Lisboa n.º 40, do 1.º de outubro, avião como voluntarios o marquez de Niza, João Gomes da Silva Telles, o duque de Northumberland, e o príncipe de Montmorency; o conde de Chalons se efforceu igualmente, mas ficou detido por molestia, e intenta ir por terra: o mesmo se propõe fazer Gomes Freire de Andrade, o qual depois de se ter distinguido gloriosamente no serviço da Russia e Prussia, voltou aqui nas vespéras da partida do sobredito exercito, a que deve unir-se para pôr-se á testa do regimento de que é coronel. »

Esta pequena porção de tropa sustentou em toda a campanha do Rossillon a honra do nome portuguez, e fez-se credora das distincções com que a soberana a galardoou. A granada ou a peça d'artilheria bordada no braço direito do veterano (1) deviam encher-o de ufania, recordando que fôra elle um dos que primeiro se oppuzeram á furia dos francezes.

A primeira acção para cujo feliz resultado os nossos muito concorreram foi a de Ceret, dada aos 26 de novembro de 1796. Ricardos, general em chefe do exercito hespanhol, já não tinha communições com a Hespanha senão pela villa de Ceret, e para o privar d'esta, Turreau, general em chefe do exercito francez, apresenta-se de subito diante da villa, e investe-a com impeto. O 2.º regimento do Porto, 1.º de Olivença, e os Freire de Andrade e de Cascaes, mal acabavam de alli chegar: cansados d'uma penosa marcha, e repassados da chuva, tomam parte no conflicto. O incessante fogo da artilheria republicana lança o terror entre os defensores da villa e ponto de Ceret; mas o conde da União faz retroceder os fugitivos, voa em soccorro da praça, desaloja o inimigo d'um reducto que tomara, persegue-o até os seus entrincheiramentos, á frente dos hespanhoes e dos portuguezes, toma-lhe tres baterias á bayoneta calada, e recupera as antigas communições. Gomes Freire estava servindo de brigadeiro de dia, e o seu distincto valor foi elogiado nos officios e participações do general Forbes.

Consecutivamente ganhou o exercito combinado as acções de Villalonga, e apoderou-se das praças de S. Telmo, Port-Vendre e Collioure. As portas da primeira abriu-as a traição do seu governador, depois de derrotadas as tropas de Doppet, successor de Turreau, e de terem desamparado os entrincheiramentos de Banyuls-les-Aspres; Port-Vendre defendeu-se, mas a sua guarnição, privada do soccorro do exercito, queimou as munições, encravou a artilheria, e retirou-se para Collioure. O general Cuesta, para a tomar, procurou incutir o maior terror. Fez avangar de noite a artilheria contra esta praça, lançou-lhe algumas bombas e granadas, e intimou a guarnição para depor as armas, a querer salvar as vidas. O espectáculo pavoroso de tres batalhões descendo do forte de S. Telmo com archotes accesos para queimarem a cidade acabou de resolver á guarnição a render-se. No dia 23 de dezembro de 1793, depois de dezenove horas de combate, ficaram os alliados senhores de Collioure e dos seus fortes com 88 peças d'artilheria, d'um arsenal bem provido, e do melhor porto da costa. E tão deploravel foi o desbarato dos francezes, que Fabre, commissario da Convênção, não podendo recon-

(1) Por decreto de 17 de dezembro de 1793 se lhes concedeu este distinctivo, sendo de ouro a dos generaes, de prata a dos officiaes, e de lã branca a dos officiaes inferiores e soldados.

duzir os fugitivos á refrega, diligenciou e conseguiu morrer no campo da honra. Com esta acção geral terminou a campanha de 1793.

A Doppet succedêra Dagobart, e por morte d'este tomara o commando em chefe o general Dugommier, famoso pelas suas victorias nos Alpes, e por haver arrancado Toulon das garras dos inglezes. O conde da União, general em chefe, digno de competir com elle, tinha reunido o grosso do exercito no campo de Bouló, dentro de linhas fortificadas e guarnecidas de artilheria, as quaes os francezes forçaram todavia apesar d'uma desesperada resistencia; e como todas as estradas estivessem cortadas, foram muitos os mortos, e passaram de dois mil os prisioneiros. A retirada fez-se com incrível celeridade, por espaço de dez leguas, atravessando montanhas, pela beira de precipicios, e debaixo do fogo dos republicanos.

Ao primeiro tiro de canhão, precursor do combate, pula o coração do homem mais intrepido: desperta-se então com toda a força o instincto da vida, e o valor verdadeiro consiste em saber domal-o, conhecer o perigo, e ir-lhe ao encontro: mas passado este breve instante da lucta entre o dever da honra e a natureza que repugna á propria destruição, o que póde na peleja trocar tiro por tiro, cruzar ferro com ferro, logo perdeu, com raras excepções, o apego á vida. N'este estado de exaltação todos são destemidos. Não assim o que, medindo os perigos, está condemnado a pensar na conservação commum: n'esse requer-se uma abnegação quasi incompativel com as forças humanas. Gomes Freire tinha esta qualidade. Quando nas balas inimigas ou nas lascas despegadas das pedras voavam mortes, quando os soldados caíam de cansados ou rolavam nos abysmos, era espectáculo magestoso vê-lo, impassivel, cobrindo a retaguarda e velando na salvação de todos; nem causava menos maravilha, quando os mais dos soldados tinham largado as proprias bagagens, ver um punhado de artilheiros portuguezes levando em braços as peças pelos alcantis dos Pyrinéus.

Depois da retirada do 1.º de maio de 1794 recuperaram os francezes S. Telmo, Port-Vendre e Collioure, e a praça de Bellegarde, e em 20 de novembro deu-se a terrivel batalha da Montanha Negra, disputada dois dias, com outro de intervallo, e em que morreram dois generaes em chefe: Dugommier no dia 18 de uma granada que lhe rebentou na cabeça, estando, entre os seus dois filhos e outros officiaes, a dirigir, do cume de Montanha Negra, os movimentos do exercito; e o conde da União no dia 20, no momento de montar a cavallo na bateria de Roure para dar no inimigo á frente dos seus. Pelejou-se todo o dia 18 até anoitecer, e grande parte do dia 20: ficaram mortos perto de dez mil homens, e prisioneiros oito mil, contando-se n'este numero o 1.º regimento do Porto, que, sendo atacado por tres fortes columnas, não poude de modo algum resistir-lhes. D'aqui em diante continuou a guerra com incerta fortuna, porque se o exercito alliado obtinha de quando em quando alguma vantagem, os hespanhoes foram perdendo as suas melhores praças. A de Figueiras rendeu-se covardemente em 27 de novembro, e a de Rosas foi desamparada pela sua briosa guarnição na noite de 2 para 3 de janeiro de 1795, depois de setenta dias de cerco apertadissimo e mortifero, que immortalizou a pericia do general Perignon e a constancia sublime do governador D. Domingos Izquierdo. Entretanto D. José de Urrutia, successor do conde da União, bateu os francezes em Bascara e em Calabuix, manteve a reputação das armas hespanholas no ataque do Fluvia e outros recontros, e por ultimo na tomada do posto de Puig-Cerdá e

sítio de Belver, em que muito se distinguiram os portuguezes.

Em virtude do tractado de paz entre a Hespanha e a França, assignado aos 22 de julho de 1793, se embarcaram as nossas tropas, cubertas dos elogios dos alliados, e tendo arribado a Malaga, só puderam entrar no Tejo nos dias 10 e 11 de setembro. O Príncipe Regente foi vê-las a bordo, e fez muitas mercês a militares tão benemeritos.

Gomes Freire, por decreto de 17 de dezembro, subiu a marechal de campo graduado, e por outro de 20 do novembro de 1796 passou a effectivo. Dois annos depois deu-se-lhe a commenda de Sancta Maria de Midões, tendo já desde 1781 a das Herdades de Mendo Marques, despojo ensanguentado do duque de Aveiro.

Em 1801 foi nomeado quartel mestre general do exercito d'entre Douro e Minho, e em 1806 publicou o seu *Ensaio sobre o methodo de organizar em Portugal o exercito*, com o fim d'applicar o systema da organização militar da Suissa, combinando os cargos dos differentes ramos de administração publica, por tal modo que a defeza do estado fosse incumbida a todos aquelles cidadãos proprios pela idade e pela constituição physica para o serviço de milicia n'um determinado periodo, findo o qual, voltariam, como licenciados, a occupar-se em seus antigos misteres, renovando-se assim o exercito com pouca despeza, e habilitando-se todos os mancebos para pegarem em armas sempre que a patria reclamasse os seus braços.

Os crentes em agouros não terão deixado de notar que a epigraphie d'este livro é o seguinte verso de Horacio:

Dulce et decorum est pro patria mori.

Seria vaticinio?

(Continúa.)

A COMPANHIA DO COMMERCIO DAS PELLAS. (1).

A COMPANHIA ingleza da bahia de Hudson alarga a sua dominação não sómente por todas as possessões britannicas n'aquella bahia; mas tambem pelo tão contestado territorio do Oregon, e até n'uma parte da California: em relação á America está quasi no mesmo caso da Companhia da India a respeito da Asia; para a aristocracia financeira e mercantil da Grã-Bretanha é um meio de estender o monopolio, e para o governo o instrumento de adquirir territorio.

A companhia da bahia d'Hudson dispõe d'um capital mui consideravel, dividido em acções; e a maior parte dos accionistas é residente na America, e vigiam pessoalmente os negocios da companhia. Os cabos ou feitores tem o titulo de socios, dirigem as feitorias, e tem direito a um vencimento equivalente a um oitavo de acção, isto é, 25:000 fr. (4.000\$000 réis); aos agentes subalternos só pode competir metade d'esta quantia, o decimo sexto de uma acção. Annualmente os principaes agentes reúnem-se em assemblea geral em York (alto Canadá), onde se examinam os relatorios dos agentes secundarios, se liquidam as contas da sua gerencia, se discutem e resolvem os projectos de operações para o seguinte anno, e as novas ordens que se hão de expedir aos caçadores de contracto; em summa, é esta a direcção geral para tractar do augmento de fazendas para a companhia; vigiando comtudo, nos districtos que pertencem á mesma privativamente, a conservação dos cas-

tores. Todos estes relatorios são depois enviados á direcção de Londres para um exame individual.

Em virtude da sua organização, ou faculdade constitutiva, a companhia exercita sobre todos os seus subordinados completo despotismo, direito absoluto de liberdade, vida e morte sobre todos os que andam ao serviço d'ella, quer sub-agentes e empregados, quer contractados e escravos, porque a escravidão que existe nas tribus indias é admittida igualmente em toda a circumscripção do dominio da Companhia de Noroeste.

Os cabos ou feitores tem direito de vida e morte sobre o individuo inferior que se não submeter aos regulamentos da Companhia. Estipulam, alteram, ou supprimem á sua inteira disposição os salarios dos agentes ou empregados; e fixam como querem o preço de todos os generos ou objectos de consumo, bem como das pelles de castor vendidas pelos indigenas. D'este modo realisam, tanto em compras como em vendas, lucros que não são inferiores a 300 por cento.

Os contractados, em geral naturaes da Escocia ou do Canada, alistam-se ao serviço da companhia por cinco annos, pelo preço de 375 a 425 francos annuaes pouco mais ou menos (60\$000 a 68\$000 réis); mais recebem os caixeiros das postas. — Todo aquelle pessoal é armado e submettido á mais severa disciplina como tropa regular: qualquer acto de insubordinação é immediatamente punido de morte.

Cadaum caçador anda acompanhado de dois ou tres escravos. O preço de um escravo indio é de dez até vinte cobertores; é mais subido sendo escrava. Se algum morre dentro do semestre immediato á compra, o vendedor é obrigado a restituir metade do preço. O engodô da retribuição pela venda de um indigena teu tal força entre os indios que são frequentes os exemplos do pai vender os filhos.

A companhia cobriu o territorio do Oregon de feitorias e de postos militares, que servem de depositos e de pontos de reunião para os seus agentes e para os indios. Fundou a feitoria ou deposito central em *Vancouver*, na margem septentrional e quasi a 36 leguas da embocadura do Colombia, aonde chega a navegação á vela; e ao sul do mesmo rio o forte *Umouqua*, proximo á foz do que tem este nome; invadiu parte da California, e occupa uma importante posição na enseada de S. Francisco, que é das mais bellas de todo o littoral noroeste do Mar Pacifico, e onde podem entrar navios de todas as lotações. É senhora de mais de 500:000 millas quadradas, e além d'isso de 2:500:000 millas para leste das montanhas ditas Rochenses. Finalmente, como se não bastara o territorio do Oregon á ambição da Inglaterra, que aspira ao senhorio absoluto no Pacifico, embora disputado; e para não ter que recer a concorrência da Russia nos mercados da China, a companhia da bahia de Hudson tomou de arrendamento em 1852, por dez annos, todos os estabelecimentos russinos na America do Norte, mediante oredito annual de 150 a 200 mil francos; comtudo esta convenção excluiu o posto da ilha de Sitka, em a nova Arkangel, onde a Russia tem um estabelecimento mui vasto. — Como ultimo indicio demonstrador das intenções da Inglaterra quanto a esta parte da America, e de que os americanos da União se receiaram, appareceu o plano da occupação permanente do territorio do Oregon pela fundação de estabelecimentos agricolas e industriaes a par da criação de escholas practicas.

A companhia, para segurança do seu commercio, dispõe de uma pequena força naval, composta de quatro navios do alto mar, duas goletas destinadas a costear a California até os pontos russinos, e um barco de vapor, todos armados em guerra. Fundou mais nas

(1) Extracto de uma obra muito recente do major G. J. Poussin ácerca dos Estados-Unidos, e regiões adjacentes.

ilhas de Sandwich uma estação onde as suas embarcações vão tomar refresco e provimentos, e ao mesmo tempo fazer negocio. — N'estas mesmas ilhas os numerosos baleeiros americanos estabeleceram tambem, com o consentimento das auctoridades locais, uma estação de arribada. E com effeito estas ilhas mui importantes da Oceania são as unicas que appresentam todas as vantagens de porto de abastecimento, favoravel aos interesses commerciaes que attrahem aquelles mares todas as nações maritimas.

As ilhas de Sandwich estão reservadas para um brilhante futuro de prosperidade commercial, pela sua particular situação geographica na Oceania, equidistantes da America e da China, e são a linha obrigada do trajecto dos navios europeus que vão ás Indias ou ás pescarias. Os habitantes indigenas comprehenderam as vantagens de tão excellente situação, e por isso tem procurado que a sua independencia e neutralidade sejam reconhecidas, e mandaram commissarios a Washington, a Londres e Paris, para tractarem de seus interesses, como nação livre.

A RAINHA NOMAHANNA.

Extrahido das viagens do capitão russo Otto de Kotzbue — A new voyage round the world. —

O CAPITÃO Kotzbue (filho do celebre escriptor allemão, a quem o nosso (1) theatro deve algumas obras applaudidas, imitadas da lingua original pelos francezes, e da franceza pelos nossos arranjadores no principio d'este seculo e fins do passado), tendo apportado em Woaboa, a mais formosa das ilhas de Sandwich, depois de descrever o estado da ilha — que já então revelava (1823 a 26) um certo progresso de civilisação — e a falta do rei Tamahamaha, que morrera deixando herdeiras do reino e do mando as suas duas viúvas — conta do seguinte modo a visita que fez á segunda d'ellas, rainha Nomahanna:

«A rainha Nomahanna, a outra viúva — diz elle — é de uma corpulencia enorme: parece ser o mais ardente apoio da propagação das sciencias na sua terra. A litteratura, isto é, o saber ler e escrever, declarou ella ser cousa indispensavel para alcançar seja que officio fôr na sua côrte, e envia os mais caducos á escola. São tão moda as orações como a leitura, e a rainha vai duas vezes por dia á igreja n'uma especie de carreta de quatro rodas, onde não cabe exactamente senão a sua volumosa pessoa.»

«A residencia da rainha fica juncto ao forte, á beira do mar. É uma linda casa de madeira, de dois andares, edificada no estylo europeu, com janellas rasgadas, e uma sacada aciadamente pintada. Fomos recebidos na escada por Chinau, governador de Woaboa. Podia apenas andar, pelo aperto dos sapatos; e como a sua veste vermelha não tivesse sido feita para um busto tão colossal, não alcançava abotoa-la. Cumprimmentou-me repetindo a palavra = *arohas* =, e conduziu-me ao segundo andar, onde tudo appresentava um agradavel aspecto. Desde a base das escadas até a porta dos quartos da rainha todos os degraus estavam cobertos de crianças, de adultos, e até de velhos de ambos os sexos, que, superintendidos por sua magestade, soletravam o abecedario ou escreviam em pranchas delgadas. O proprio governador trazia um

(1) Kotzbue foi o primeiro que introduziu o que os francezes chamam *drame larmoyant*, peças familiares, que iam buscar todos os seus effeitos a uma sensibilidade muitas vezes exaggerada e affectada. Este genero de composições teve grande voga, e o poeta allemão tractou-as com uma superioridade incontestavel.

livro n'uma das mãos e na outra um pequeno instrumento de osso, que lhe servia para indicar e seguir as lettras. D'estes numerosos adeptos os mais adiantados em idade estavam alli mais para dar exemplo do que para utilidade pessoal; porque, na maxima parte, estudavam, com grande affectação de applicação e diligencia, segurando o livro ás avessas.»

«A vista d'estes estudantes, dos seus estranhos trajos, insufficientes e espedaçados, tinha-me feito perder quasi toda a gravidade de que me havia provido para a minha apresentação, quando, abrindo-se as portas de par em par, fui introduzido como commandante da fragata russa. O quarto estava guarnecido ao uso da Europa com mesas, cadeiras e espelhos. Um dos lados era occupado por um leito desmesuradamente largo, ornado de cortinas de seda: no meio, sobre finas esteiras, estava estendida a rainha Nomahanna, deitada de bruços, com a cabeça voltada para a porta, e o cotovello encostado a uma almofada de seda. Duas raparigas, ligeiramente vestidas e encruzadas no chão, aos lados da rainha, lhe enxotavam as moscas e os insectos com uns ramos de pennas. Nomahanna, que parecia não ter mais de 40 annos, era uma mulher de seis pés e duas pollegadas de altura, e de pouco mais de sete pés e seis pollegadas de circumferencia; trajava um vestido de seda azul, á moda antiga; os cabellos, pretos de azeviche, tinha-os escrupulosamente penteados e puxados para o alto da cabeça, redonda como uma bolla: o nariz achatado, e os beiços grossos e salientes não a faziam seguramente uma formosura, mas no todo não tinha desagradavel apparencia. Ao ver-me pousou no chão o livro de psalmos que estava soletrando, e conseguiu assentar-se, auxiliada por todos os que a rodeavam; dando-me então a mão com um gesto infinitamente amigavel, e pronunciando muita vez a palavra = *arohas* =, convidou-me a sentar-me n'uma cadeira ao pé de si.»

«Disse-me que era christã. A razão que tinha tido para adoptar esta crença era haver-lh'a dado pela melhor de todas o missionario Bingham, que lia e escrevia perfeitamente bem. Depois, não via ella que os americanos e europeus, *todos christãos*, levavam muito a palma aos seus compatriotas? Concluia d'isto por tanto que a sua religião devia ser mais razoavel.»

— «No fim de contas — acrescentava ella — se esta nova fé não convier ao nosso povo... está acabado... mudamo-la?»

Na segunda visita, Kotzbue foi dar com a rainha a jantar. Estava tambem de bruços sobre esteiras finas defronte d'um grande espelho; tinha diante de si um semicirculo de pratos de porcelana, que os circumstantes lhe iam successivamente appresentando, e cujo conteudo engolia vorazmente, em quanto uns rapazinhos lhe enxotavam os mosquitos com umas vassouras de pennas. É inaccreditavel o que ella comia: era bastante para faltar seis homens, seis russos, diz ingenuamente o capitão.

Quando acabou, aspirou duas ou tres vezes com evidente difficuldade, e exclamou:

— «Comi bem!»

Depois voltou-se de costas, ajudada pelos que eram presentes, e acenou a um latagão como um Hercules, que parecia estar alli para algum fim. O latagão deitou-se immediatamente a ella de pés e mãos, e poz-se a calca-la e recalca-la como se amassasse pão para facilitar a digestão, dizia aquella gente.

Teodo gemido o seu pedaço com esta rude operação, descansou alguns momentos. Mandou depois que a tornassem a voltar, e começou novamente a comer como d'antes.